

## EFEITO DE FITOHORMONIOS ARYSTA (RAIZAL E KTIONIC) NO PÓS PLANTIO DO CAFEIEIRO IRRIGADO.

E. Mosca, Engenheiro Agrônomo – ACA – Araguari/MG; A. T. Fernandes, Professor Universitário FAZU – Uberaba/MG e R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP.

Nos últimos anos, alguns produtos contendo complexo orgânico fulvico, orgânico de leonardia, possuindo alta concentração, elevado peso molecular e alta capacidade de troca de cátions tem sido ofertados na agricultura. Entre suas propriedades existem afirmações que produtos deste tipo podem incrementar a absorção, transporte e assimilação de nutrientes via solo ou foliar.

No presente trabalho, objetivou-se estudar os efeitos da associação dos produtos Raizal, que contem 9% de N; 45% P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>; e 11% K<sub>2</sub>O e o K-Tionic, que contem 10% de carbono orgânico; 5% de N e 7,5% de K<sub>2</sub>O no pós plantio do cafeeiro e sua fase de formação. O ensaio foi instalado no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, em lavoura do cultivar Catuai Vermelho IAC-144, 4x0,5m em Latossolo Amarelo com plantio efetuado em novembro de 2010 e as aplicações de acordo com os tratamentos.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 8 centrais. Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais seguiram as recomendações vigentes do MAPA-Procafé para a região, exceto as variações nutricionais discriminadas nos tratamentos vistos no quadro 1. As avaliações biométricas (altura, diâmetro do caule e copa, comprimento do 1º ramo da base e numero internódios do mesmo), foram realizadas aos 150 dias após o plantio cujos resultados foram publicados no 37º CBPC para os 18 meses (540 dias) acham-se nesse trabalho.

### Resultados e conclusões

Os resultados obtidos encontram-se no quadro 1, e pelo mesmo observamos de forma significativa a superioridade dos tratamentos em relação a testemunha. Entre os tratamentos não há diferenças entre eles a partir das concentrações de 1% de Raizal e 1% de K-Tionic, igualando-se a 2% de concentrações. As aplicações associadas as fontes orgânicas (E. Galinha e E. de Curral) não resultaram em melhor desenvolvimento.

Pelos resultados obtido, até aos 18 meses de idade dos cafeeiros **pode-se concluir que.**

Os produtos Raizal e K-Tionic induzem um maior crescimento vegetativo inicial do cafeeiro.

<b>Quadro 1 - Efeito do Fitohormonio Raizal e K-Tionic no crescimento inicial de cafeeiros, Araxá-MG, 2012</b>			
Tratamentos	Avaliações de crescimentoiométricas aos 18 meses		
	Altura cm	Comp. do 1º ramo da base	Nº de Internódios
1- Testemunha	64,7 b	30,2 b	14,0 b
2- Raizal 0,5% + K-Tionic 0,5%	72,5 ab	43,7 ab	11,0 ab
3- Raizal 1,0% + K-Tionic 1,0%	81,7 a	47,5 a	16,7 a
4- Raizal 2,0% + K-Tionic 2,0%	78,0 ab	49,5 a	17,0 a
5- Raizal 1% + K-Tionic 1% + 2Kg E. Galinha	76,2 ab	47,5 a	17,7 a
5 - Raizal 1% + K-Tionic 1% + 2Kg E. Curral	75,2 ab	45,5 ab	18,2 a
CV% (Tukey a 5%)	9,06	7,6	6,91

Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.